Adventismo no Campus

Transformando a Vida na Universidade

Gary Swanson e Ted Wick

Mesmo que desde o fim da década de 60 o ministério adventista tenha sido ativo em alguns dos campus seculares da Divisão Norte-Americana, isso foi guardado em segredo por um bom número de razões. Esse relatório vai revelar alguns dos passos que têm sido dados para trazer a amizade adventista às centenas de faculdades norte-americanas e à vida de inúmeros estudantes.

Em 18 e 19 de março, dez capelães das faculdades e universidades públicas na América do Norte se reuniram na Forest Lake Academy Youth Center para uma reunião que foi a primeira no gênero. O objetivo deste encontro foi discutir assuntos em comum e fazer planos para fomentar esforços similares em outros campus nos Estados Unidos e Canadá. "Um dos assuntos mais importantes a ser discutido nessa reunião", disse Jerry Connell, um capelão experimentado que trabalha em Lincoln, Nebraska, "é estabelecer algum tipo de identidade para esse grupo."

Com isso em mente, o nome de Campus Advent [Adventismo no Campus] foi escolhido para identificar uma organização na divisão toda que vai fomentar o ministério dentro do campus. Outras filiais no campus de faculdades individuais podem também usar esse nome.

Ron Pickell, capelão da Terrace House, na Universidade do Tennessee em Knoxville, foi eleito presidente da nova organização. "Alguns estudantes adventistas freqüentam universidades públicas porque estão querendo fugir da igreja", disse Pickell. Ele juntou que se outros se encontram nesses campus seculares é porque eles estão localizados perto de casa, porque enfrentam proble-

mas financeiros, porque estão à procura de programas mais variados, ou por uma combinação de todos esses fatores. "De qualquer maneira," ele disse, "o nosso ministério precisa ajudar os estudantes a compreenderem que a igreja realmente se importa com eles."

Tim Truby da Faith Fellowship, na Chico State University, Califórnia, foi eleito vice-presidente do Campus Advent. Ele vai coordenar o segundo encontro de capelães que terá lugar no sul da Califórnia em 29-31 de março. Esse encontro segue-se ao seminário da CABL/Campus Ministries, onde jovens líderes em nossas faculdades estarão reunidos para inspiração e planejamento. Alguns líderes de escolas não-adventistas foram também convidados e uma sessão especial para tratar de suas preocupações particulares será organizada.

Allen Martin, admitido recentemente no programa de doutorado na Fullerton Graduate School no sul da Califórnia, foi eleito secretário. Ele vai editar o boletim da CAUPA destinado aos profissionais universitários tais como professores e outros indivíduos que trabalham nos campus.

Warren Ruf, de Athens, Geórgia, é um pastor que está organizando um programa de evangelismo universitário naquela cidade. Ele tem ajudado os estudantes da Georgia University a se organizar, escrever uma constituição, e conduzir o ministério dentro do campus com base na igreja local. Warren crê que muitos outros pastores que vivem em cidades universitárias nos Estados Unidos e Canadá podem servir e orientar os estu-

dantes adventistas a se organizarem para testemunhar aos seus colegas e à comunidade universitária em geral.

Num shopping center em Boulder, perto da Colorado University, o ministério do campus opera um centro de atividades onde reuniões são organizadas para promover um modo de vida mais saudável. John Abbot, capelão que lá trabalha desde 1991, está entusiasmado pela aceitação que sua equipe tem tido tanto junto aos estudantes, junto à igreja adventista local, e junto à comunidade.

Em Edmonton, no Canadá, Dennis Sabourin é o líder de mais de 100 estudantes adventistas. Esse grupo foi o primeiro a escolher o "Campus Advent", um título sucinto mas que reflete muito da missão do Ministério Adventista dentro do campus. Recentemente, Lloyd Janzen, um veterano no trabalho com os jovens, tornou-se o capelão do grupo. Eles formaram uma companhia para financiar o seu ministério.

Onde quer que esses pioneiros contemporâneos aceitam o desafio do ministério em instituições não-adventistas de ensino superior, eles têm encontrado grandes obstáculos. Por um lado, vivendo num ambiente secular, nossos estudantes enfrentam sérios desafios intelectuais e sociais relativos à sua fé. Por outro, alguns membros da igreja não se sentem à vontade quando pessoas envolvidas na educação superior tornam-se ativas em suas igrejas. Eles se sentem ameaçados pelas mentes inquiridoras e pelas perguntas diretas formuladas pela maioria desses estudantes. Essa situação leva os estudantes a se sentirem deslocados tanto no campus como na igreja local. Um ministério especializado como esse exige a participação de pessoas que possam se

sentir à vontade com essa geração de estudantes. Exige também estudantes que sejam capazes de compreender as sensibilidades de alguns membros da igreja.

Outras divisões no mundo parecem ter mais facilidade em se relacionar com estudantes adventistas em instituições não-adventistas, porque essa é a norma nesses lugares. Como essas divisões não têm 13 instituições de nível universitário para seus membros, a maioria dos jovens frequenta as escolas públicas. Na América do Norte, estima-se que cerca de 55 a 60 por cento dos jovens universitários adventistas frequentam colégios e universidades não-adventistas; em outras palavras, perto de 20.000 só na América do Norte, e mais de 40.000 no mundo todo.

A estratégia da Divisão Norte-Americana é estabelecer o contato entre os jovens adventistas com professores, administradores e outros profissionais adventistas que trabalhem em instituições de nível universitário. Quando profissionais e estudantes exercem um ministério recíproco entre eles, uma amizade dinâmica se desenvolve que é canalizada para a evangelização.

O que a América do Norte precisa é de 300 pastores e 600 membros leigos com a visão, a coragem e o compromisso de ministrar a mais de 20.000 estudantes universitários norte-americanos e canadenses. Então esses estudantes tornar-se-ão uma força para construir o Reino de Cristo dentro dessas instituições, muitas delas sendo cidadelas do ateísmo e do evolucionismo. Quando os discípulos atuais de Cristo trabalham juntos, eles podem vencer as forças que se levantam contra o Deus do céu. Eles encontrarão dentro desses campi brilhantes e sinceros estudantes como Ivette Chong, esposa do Pastor Dayton Chong, de São Francisco; David Vanderberg, pastor da igreja de Loma Linda Hill; e Cliff Goldstein, atual editor de *Shabbat Shalom* na sede da Associação Geral. Esses são apenas alguns dos muitos conversos, fruto do trabalho do Ministério no Campus, no seio de instituições não-adventistas de ensino superior, que estão contribuindo poderosa-

mente para a vida e a missão da igreja.

O Departamento de Ministério da Igreja da Divisão Norte-Americana continua a subvencionar a compra e a distribuição da revista *Diálogo*. *Diálogo* é enviado a 5.000 estudantes de nossa lista, que é colocada em dia regularmente. Continuamos a procurar novos nomes e endereços a serem juntados a esta lista. Como esse projeto é muito caro, doadores que possam apoiar esse ministério tão importante estão sendo procurados.

No outono de 1991 começamos a formar uma associação dos adventistas graduados em instituições não-adventistas de nível superior. Nosso plano é envolvê-los num ministério em favor daqueles que frequentam universidades seculares atualmente, seja através de doações destinadas a assinaturas de *Diálogo*, ou organizando grupos que exerçam um ministério direto no campus de sua comunidade local.

A reunião de março de 1991 na Forest Lake Academy teve grande sucesso porque conseguiu dar um senso de unidade no ministério do campus secular na América do Norte. Foi apenas um começo, mas um começo muito promissor. Esse é certamente o tempo mais oportuno para que "oremos... para que o Senhor da Seara envie ceifeiros", a fim de buscar e ganhar preciosas almas para Seu reino eterno. Orem por nós ao introduzirmos a Missão Global nas universidades públicas e campus universitários. E se você tem a possibilidade, envie sua contribuição! Como estudante, jovem profissional, professor ou membro leigo, você pode fazer a diferença.

Gary Swanson é editor do Collegiate Quarterly. Ted Wick é o Diretor no Departamento de Ministério da Igreja da Divisão Norte-Americana e também membro da comissão da CAUPA. Para mais informações a respeito do Adventismo no Campus, ou se desejar submeter nomes para receberem Diálogo, telefone para (301) 680-6435 ou escreva para Ted Wick, cujo endereço encontra-se na página 2 desta revista.

A Escolha . . .

☞ *Continuação da pág. 13*

nisso. Uma diversidade saudável põe em evidência a variada criação de Deus. Todavia, a despeito da crescente diversidade cultural e intelectual na comunidade adventista, a autoridade da Bíblia deve continuar a exercer um papel preponderante na tomada de decisões éticas.

NOTAS

1. Ellen G. White, *Education* (Mountain View, Calif.: Pacific Press Publishing Association, 1952), pág. 17.
2. Veja Fred Veltman, "The Desire of Ages Project: The Data", *Ministry*, vol. 62 [63 é o número correto] (Outubro 1990), págs. 4-7; e "The Desire of Ages Project: The Conclusion," *Ministry*, vol. 62 [63] (Dezembro 1990), págs. 11-15.
3. David Larson, um dos meus colegas no ramo da ética, escreveu um importante artigo sobre "como tomar decisões". Como o proverbial elefante, o assunto de "como tomar decisões" é muito vasto e complexo e pode ser abordado através de vários ângulos e direções. Tanto eu como Larson estamos, num certo sentido, examinando as diferentes partes de um mesmo animal. Veja David R. Larson "Four Ways of Making Ethical Decisions", *Spectrum*, 12:2 (Dezembro 1981), págs. 17-26.
4. A importância do amor, a virtude principal, comparada com as obras operadas por princípios, é o que I Coríntios 13 salienta.
5. Dennis M. Campbell, *Authority and Renewal of American Theology* (Philadelphia: United Church Press, 1976).
6. Este episódio foi retirado da Conferência Bíblica de 1919, segundo a publicação de *Spectrum*, 10:1 (Maio 1979), pág. 40.

James W. Walters (Ph.D., Claremont Graduate School) ensina Ética Cristã na Loma Linda University, onde atuou como co-fundador do Centro Bioético Cristão em 1983.